Inicio das conversações entre os partidos mineiros

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sábado, 11 de março de 1950 — Nº. 2.158

Primeira sessão preparatoria da Camara

RIO, 11 (M.) — A Camara dos Deputados realizou a primeira sessão preparatoria destinada unicamente à verificação do número de deputados presentes nesta capital, para a eleição da nova mesa e instalação solene do Congresso Nacional no proximo dia 15.

Abriu os trabalhos o sr. Graco Cardoso, anunciando a presença de apenas 50 deputados, motivo pelo qual iria interromper a sessão afim de aguardar "quorum". Antes da interrupção, o sr. João Henrique pediu a palavra, lendo um telegrama da Sociedade Rural de Uberlândia contra a cobrança de taxas sobre o transporte do gado procedente de Goiás e do Triângulo Mineiro e destinado a S. Paulo. Tambem falou o sr. Piza Sobrinho lendo um telegrama da bancada udenista na Assembléia de São Paulo, pedindo medidas do governo federal de amparo à produção de cereais.

AVIÕES FRANCESES VIOLAM O TERRITORIO CHINÊS

HONG KONG, 11 (U.P.) — A rádio de Peiping afirma que aviões franceses violaram o territorio da China comunista. Acrescenta que os aparelhos franceses metralaharam três localidades na região de Pingirang, na provincia de Keangs, matando uma pessoa e ferindo outras.

O golpe Crepori contra o regime

Em que pé está a emenda à Constituição que tire do povo o direito de escolher o presidente da Republica — Amedrontado com as reações — "O Congresso não será joguete de ninguém" diz o representante maranhense

Rep. de WILSON AGUIAR
(Especial para os "Diários Associados")

RIO, 11 (Meridional) — A' margem das "demarches" inter-partidarias, para se descobrir o candidato ou os candidatos à presidencia da República, se desenvolve no Congresso intensa sondagem sobre a eleição indireta do sucessor do gal. Eurico Dutra. Nascida ingenuamente como todas as outras iniciativas que empolgaram a opinião publica e colocaram o Poder Legislativo em posição desconfortavel, a emenda Crepori Franco ganha corpo em certos meios politicos que, na impossibilidade de satisfazerem as suas aspirações, desejam comprometer o regime, retirando do povo o direito de opinar sobre a escolha do supremo dirigente da Nação. Embora tenha declarado a este reporter o autor da emenda que estaria disposto a retirá-la, se sentisse que a mesma prejudicaria a democracia brasileira, sabemos perfeitamente que isso seria impossivel, como foi a retirada dos projetos do aumento dos subsidios e da cassação dos mandatos dos representantes comunistas, visto que o assunto foi perfilhado pelo proprio Congresso representado por sua maioria.

TALVEZ NÃO SEJA REPRESENTADA

— Ainda estou colhendo assinaturas para a minha emenda constitucional", revelou ontem o sr. Crepori Franco. De acordo com a Constituição, necessita a emenda do representante maranhense de um quarto das assinaturas dos membros da Camara dos Deputados. Sem duvida, depois da reação da imprensa, demonstrando o perigoso jogo que enseja a iniciativa parlamentarista, o entusiasmo do sr. Crepori Franco diminuiu de muito, do contrario não teria afirmado:

— Não mantenho ilusões, nem mesmo estou credulo de que a minha emenda passe nesta sessão legislativa. Para isso seria preciso que em duas discussões fosse ela votada por dois terços da Camara e depois por dois terços do Senado".

A ESPERA DE MINAS

Apesar do pessimismo do sr. Crepori Franco, apurou este reporter que existe um grande movimento nas duas Casas do Poder Legislativo no sentido de dar corpo e prestigio à eleição indireta do presidente da Republica. Aguardam esses conspiradores tão somente o resultado da conferencia dos mineiros, para tomar abertamente a iniciativa. No momento as conversações se desenvolvem aparentemente sem qualquer pretensão apenas no proposito de conhecer as tendencias dos demais parlamentares. De acordo com o resultado da conferencia de Belo Horizonte, teremos o estouro da emenda Crepori Franco.

AO POVO CABE ESCOLHER O PRESIDENTE DA REPUUBLICA

Todavia, outro grupo de parlamentares. tomando conhecimento dessa manobra inspirada pela emenda do sr. Crepori Crepori Franco, está atento para destruir qualquer obstrução ao pronunciamento das urnas.

— Doutrinariamente sou contra a eleição indireta do presidente da Republica. Este deve ser escolhido pelo eleitorado, de acordo com a tradição brasileira". Disse inicialmente o deputado Paulo Sarasate, vice-lider da UDN, ao ser interpretado pelo jornalista. E prosseguiu:

— No caso concreto da emenda Crepori Franco temos a considerar que o atual Congresso não recebeu do povo nenhuma investidura para eleger presidente da Republica".

Revoltou-se o sr. Crepori Franco quando um jornal afirmou que com a sua emenda estaria ele procurando conquistar as graças do Catete, de vez que facilitaria os "propositos do general Dutra". No entanto, o que a reportagem apurou não foi o interesse do presidente da Republica, mas justamente o dos adversarios do chefe do governo, que estão nas fileiras do PSD. E sobre uma pergunta feita pelo reporter, na qual indicava que alguns lideres politicos estariam desejosos de se aproveitar da eleição indireta, respondeu o sr. Crepori Franco:

— O Congresso não servirá de joguete nas mãos de ninguem.

Absolutamente não desacreditamos do idealismo do sr. Crepori Franco. Todavia, conhecendo a orientação politica do representante maranhense — intransigentemente contraria ao presidente Eurico Dutra — somos forçados a admitir que qualquer que fosse o resultado de sua emenda, desde que ela se transformasse em arma politica que chegasse a destruir o chefe do executivo federal, por certo que teria ela o seu curso normal com a aprovação das oposições coligadas do Maranhão. Asperas como é a politica maranhense, já que os seus representantes na Camara e no Senado vivem em permanente ofensiva mutua, não se pode fugir a essa conclusão. Por certo, quando se referiu o sr. Crepori Franco que o Congresso não seria joguete nas mãos de ninguem, esse "ninguem" poderia chamar-se general Dutra. Pois temos certeza que absolutamente não se chamaria Nereu Ramos...

Grande repercussão da atitude do P.S.D. mineiro, na capital da Republica

Valadares encontra reação no seio dos pessedistas — Dificuldades nos entendimentos — Getulio, candidato — Viaja a Paraiba o deputado Rui Almeida

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Com a chegada do Sr. Benedito Valadares, ontem, pela manhã, iniciaram-se as conversações politicas dos partidos mineiros maiorais, para a sucessão presidencial. O dia de hoje foi ocupado por uma série de trocas de pontos de vista entre os presidentes isoladamente. O Sr. Deodato esteve com o sr. Valadares, com o Sr. Bernardes e com o Sr. Lery. A cordialidade das recepções foi muito significativa, pois nenhuma formalidade dificultou os contratos. O mais reservado foi o Sr. Lery, representante do PTN. Depois desses encontros, todos eles estiveram co mo governador Milton Campos, separadamente, de forma que se pode crer que as primeiras barreiras já foram vencidas. Amanhã haverá um amplo almoço oferecido aos chefes dos partidos pelo governador Milton Campos, após o que prosseguirão as conferencias até que se possa firmar uma decisão, a ser homologada pela mesa redonda.

ATITUDE DO PSD MINEIRO NO RIO

BELO HORIZONTE, 11 (Meridional) — Teve funda Repercussão a atitude do P.S.D. mineiro, no Rio, opondo ao nome do Sr. Israel Pinheiro serios embaraços, pois nem todos os presentes concordaram e mapoia-lo. Tambem aqui o Sr. Valadares encontrou reação no seio dos pessedistas. E' uma candidatura dificil asseguram seus proprios defensores.

RIO, 11 (Meridional) — As primeiras horas de hoje, cecebiamos de Belo Horizonte algumas noticias das preliminares da mesa redonda. Não parece que sejam faceis os entendimentos, o mais natural é que prevaleçam os desentendimentos. Assim, diziam as informações que a UDN, e a chamada Ala Liberal do PSD adotavam o nome do Sr. Melo Viana, o PTN e o PR preferiram o do sr. Bernardes. O PSD ortodoxo (Valadares etc) ficaram firmes com o sr. Israel Pinheiro. Para começar, era o que se sabia ontem em Belo Horizonte sobre a mesa redonda. E isso, naturalmente, mostra que começou o im passe.

EMISSARIO DE ADEMAR

..RIO, 11 (Meridional) — O sr. Moisés Lupion está exercendo o papel de emissario do sr. Ademar de Barros junto ao Catete. Tem realizado entre São Paulo e Rio sucessivas viagens, com o objetivo de integrar o governador de São Paulo na corrente dutrista. Os srs. Pereira Lira, Noveli Junior e outros estão estimulando o trabalho do Sr. Lupion, que parece convencido de poder encontrar a formu'a que acorrentará o sr. Ademar de Barros aos intuitos do Catete relativamene ao problema da sucessão.

VAI A PARAIBA O SR. RUI CARNEIRO

RIO, 11 (Meridional) — Seguiu ontem para a Paraiba o sr. Rui Carneiro, presidente da Comissão Executiva do PS.D. estadual. Vai em companhia do deputado José Jofili. Sua viagem é consequencia da reunião recentemente havida nesta capital e da qual participaram alem do Sr. Rui Carneiro, o senador José Americo e os seus partidarios. Naquele Estado tratará de concluir a celebração dos entendimentos que começaram com a ligação dos elementos que obedecem a orientação de ambos, por ocasião das eleições para a Assembleia dali.

RIO, 11 (Meridional) — Getulio será candidato á presidencia da Republica, afirmou, na manhã de ontem, em porto Alegre, ao embarcar para o Rio, o deputado Porfirio da Paz. A convenção do PTB lançará o nome do ex-presidente, quer queira quer não queira o senador Getulio Vargas. Hoje, ele não se pertence: é da corrente partidaria que o segue e do povo é, como já tem dito mais de uma vez, somente respeita a vontade popular.

CAFE' FILHO FALA SOBRE A SUCESSÃO

RIO, 11 (Meridional) — O deputado Café Filho abordou, na Camara Federal, o caso da sucessão presidencial, fazendo considerações a apresentndo conclusões que poderão não ser confirmadas, mas impoem reflexão pela logica. Substancialmente foi isto o que sustentou o Sr. Café Filho: o general Gaspar Dutra, arvorado em arbitro ou coordenador dos entendimentos politicos em torno da escolha de um candidato á sua sucessão o que quer, precisamente, é evitar que apareça um candidato de verdade, capaz de arrastar consigo o pais para as urnas a tres de outubro vindouro. O que pretende o chefe do governo é desferir o golpe branco da prorrogação do seu mandato, utilizando para isso o proprio Congresso, já que não encontra apoio das forças armadas para o planejamento e realização de um golpe militar segundo a tecnica aprendida com o seu mestre Getulio. O discurso do sr. Café Filho, que foi extenso, foi muito aparteado e produziu muita agitação no plenario da Camara. Os srs. Samuel Duarte, Lima Cavalcanti e Tristão da Cunha o apoiaram enquanto o Sr. Arruda Camara repetia de quando, que aos partidos é que cabia a culpa de tudo o que houvesse, porque nenhum partido do chamado acordo tem o direito de protestar contra a policia governamental, politica sustentada pelo congraçamento partidario. Os microfones se transformaram em centros de grupos agitados. Houve intervenção de todos, menos de um: do sr. Acurcio Torres O sr. Acurcio Torres ouvia, atento, ora sorrindo, para o orador, dizendo gracejos com um movimento significativo de labios, ora ficando serio ora sentado, ora de pé, batendo mais um cigarro na unha do polegar da mão esquerda. Ouvia, fazia tudo isso, mas em silencio. Pela primeira vez, deixou de dar aquele aparte, que a Camara se cansou de ouvir: "o senhor presidente da Republica entregará o governo ao seu sucessor, no dia 31 de janeiro de 1951, sem um minuto de retardamento. A ausencia desse aparte é, portano, um terceiro fato a acrescentar aos dois anteriormente expostos pelo deputado Café Filho, quando se referiu que o presidente da Republica não se mostra vontadoso de deixar o Catete por agora.

A reestruturação do quadro do pessoal dos Correios e Telegrafos

Esclarece o diretor geral daquele Departamento, cel. Landry Sales, uma reportagem do "Diario da Noite" do Rio

RIO, 11 (Meridional) — O "Diario da Noite" publicou uma reportagem sobre a reestruturação do quadro do pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos. A proposito e esclarecendo alguns pontos, o coronel Lindry Sales, diretor geral do referido Departamento enviou áquele orgão uma carta declarando entre outras coisas o seguinte:

"Vale a pena de inicio acentuar que o substitutivo incriminado de causador de panico a 35 mil servidores do Departamento dos Correios e Telegrafos não exclui, se confrontando com o projeto originario da Camara e que era considerado como inteiramente satisfatorio, um só dos beneficios ali previstos, salvo os dispositivos que foram fulminados e como inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Alem disso o substitutivo ampliou bastante os aludidos beneficios e tentou corrigir algumas falhas, como que a seguir passo a enumerar: 1º — a eliminação de mil cargos em diversas carreiras, os quais estavam sem finalidade, sobrecarregando a despesa; 2º — correção do estrangulamento no meio da carreira de inspetor de linhas telegraficas, o qual prejudicaria a sobremodo as promoções; 3º — nova estruturação das carreiras de postalista, auxiliar de correio, auxiliar administrativo, telegrafista, auxiliar de telegrafos, de modo a assegurar a promoção a cerca de quatro mil servidores que não teriam de imediato qualquer acesso; 4º — reestruturação de outras carreiras, como as de engenheiro e oficial administrativo, com o objetivo de melhor atender ás necessidades da administração; 5º — finalmente a inclusão de numerosos cargos omitidos nas tabelas, cujos ocupantes por largo tempo ficariam sem perceber vencimentos, além do prejuizo que teriam na obtenção de beneficios concedidos aos demais. E' de salientar que tudo isso foi conseguido dentro do limite do crédito de 56 milhões de cruzeiros previstos no projeto da Camara e já consignada em Lei Orçamentaria do corrente ano. O substitutivo agora gabado e aprovado pela Comissão de Viação e Obras Publicas do Senado para ser executado vai depender da abertura de um credito de 250 milhões de cruzeiros, ou seja cerca de cinco vezes mais do que fôra previsto e concedido pelas duas casas do Congresso, com o fim especial de satisfazer as despesas com a reestruturação do quadro do pessoal do Departamento dos Correios e Telegrafos. Se dispuséssemos de maiores recursos, evidentemente poderiamos ter sugerido a concessão de outros beneficios á coletividade postal-telegrafica, bem assim aos nossos serviços. Teriamos porém excedido a nossa alçada, adstritos como estavamos á orientação já traçada pelo Poder Legislativo que limitava a despesa á quantia de 56 milhões de cruzeiros apenas. Como vê o meu ilustre amigo, a situação é bem diversa da que foi exposta na reportagem do seu brilhante jornal. E no sentido de colaborar para o perfeito esclarecimento da opinião publica, ponho-me á sua disposição para fornecer informações complementares se asssim desejar. Com estima e admiração,

(a.) tenente coronel Landry Sales Golçalves,
Diretor Geral".

Leiam O Cruzeiro

Fala o gal. Falconieri da Cunha sobre a posição de seus subordinados

Durante as eleições, cada um tem o direito no candidato que o satisfaça pessoalmente, diz o comandante da 3.ª R. M. — Nada de solução militar inposta pelo Exército

PORTO ALEGRE, 11 (Meridional) — O comendente da 3ª Região Militar, gal Falconieri da Cunha, interrogado como poderia definir e esclarecer precisamente o modo de se portarem seus comandados durante o periodo das eleições, respondeu o seguinte: "Como sabe, são eleitores os sargentos, sub-tenentes, aspirantes e oficiais. Todos estão capacitados como exercer seus direitos de votar e assim dentro desse direito cada um votará no candidato que o satisfaça pessoalmente fóra do quartel. Esse dever de cidadão será livremente exercido, mais eles sabem que não poderão participar de manifestações afim de não dar motivos a explorações de seus nomes e de suas unidades. Dentro dos quarteis não se cuida, nem se cuidará de eleições".

Respondendo á pergunta se acredita que o Exercito possa estar procurando impor uma solução militar ao problema sucessorio, disse: "Isto não é verdade Não estou falando pelo Exercito, falo como comandante de Região. O Exercito nunca impôs solução militar, nem está impondo tal coisa. Nós os militares, como brasileiros interessados que sempre fomos nos destinos do pais, aguardamos com ansiedade os patricios dignos que terão de ser indicados aos sufragios e assim livremente concorrerem ás proximas eleições". E concluiu: "Estou comandando a Região há um ano, em março do ano passado recebi a visita do ministro da Guerra e com ele percorri todo o territorio do Estado, recebendo do ministro além da documentação de carater oficial, duas cartas mensais, sempre no interesse do serviço e nunca ouvi ou recebi do titular da pasta da Guerra quaisquer referencias ou conselhos que dissessem respeito ás eleições".

RIO, 11 (Meridional) — O gal. Falconieri da Cunha interrogado se acreditava na realização das eleições na época fixada, disse que o Tribunal Eleitoral já tomou todas as providencias para que as eleições se realizem. Perguntamos se não havia qualquer perigo de perturbação da ordem que possa mudar o rumo dos acontecimentos politicos, tendo o entrevistado respondido prontamente. "O Exercito jamais perturbou a ordem do pais ele tem sim concorrido dentro de sua missão constitucional para a pacificação do pais e garantia dos poderes constitucionais, da ordem e da lei. Os militares da 3ª Região Militar estão entregues inteiramente aos afazeres normais, preparando novos concritos que foram recentemente incorporados, não cogitando de politica, mas apenas do preparo militar desta parte do Exercito sediada neste grande Estado.

Grandemente danosa para a economia nacional uma eventual guerra de fretes

Sem preocupação de represalia a cobrança da nova sobre-taxa — Explicação dos armadores de apenas 7% a majoração efetiva — A posição do Lloid Brasileiro

RIO, 11 (Meridional) — Assumiu novo aspecto a questão do pagamento dos fretes maritimos em cruzeiros, com a aprovação, na Conferencia River Plate-Brasil, da cobrança de uma sobretaxa de 12% sobre o frete das mercadorias destinadas aos nossos portos. Todas as companhias de navegação componente daquela conferencia foram devidamente notificadas e, dessa forma, todos os transportes realizbados a partir do dia 1º do mês em curso, serão acrescidos dessa sobretaxa.

Essa providencia, segundo informações colhidas por nossa reportagem em algumas campanhias interessadas, não tem carater de represalia á atitude do Brasil em manter-se irredutivel na execução da medida que estabeleceu o pagamento daqueles fretes em cruzeiros. E', antes, uma consequencia, porque as companhias, em face da modificação introduzida no pagamento dos fretes, terão que enfrentar novas despesas, como a formação de um quadro de funcionarios para efetuar a cobrança, que até então era feita nos portos de embarque, nos Estados Unidos, selos e outros gastos menores, alem da sujeição ás possiveis demora da transferencia de seus creditos, de cruzeiros para dollars.

PRATICAMENTE 7% DE AUMENTO

Aliás, dessa sobretaxa de 12%, apenas 7% represen-tam o verdadeiro aumento, uma vez que cinco por cento referem-se ao pagamento da taxa da transferencia de moeda cobrada pelo Banco do Brasil e que eram desembolsado spelos importadores brasileiros quando os fretes eram pagos em dolares nos Estados Unidos, disseram, ainda, nossos. informantes.

De qualquer maneira o preco das mercadorias sofrerá a consequencia da elevação das despesas, representada pelos 7% restantes da nova sobretaxa, provocando a majoração na venda ao consumidor.

O Lloyd Brasileiro, que é um orgão do governo, forçosamente terá que seguir a politica oficial. E, nesse caso, se não lhe for permitido cobra a nova sobretaxa, automaticamente entrará em choque com a Conferencia River Plate-Brasil da qual é um dos membros. Com essa possibilidade é de prever-se uma "guerra de fretes" que poderá ser bastante prejudicial aos interesses da empresa nacional.

Sobre esse assunto, segundo informações colhidas junto ao Lloyd, nada ainda ficou decidido, dependendo, natuaralmente, da resolução governamental a posição do Lloyd em face da majoração dos fretes. E' pensamento, alias, de seus diretores que caso não seja obedecida a decisão da Conferencia isso não importa em nenhuma sanção ás atividades de nossa principal organização de navegação maritima.

O movimento de transporte de cargas do Lloyd Brasileiro, na linha Brasil-Estados Unidos equivale a uma percentagem de 12% que poderá ser aumentada pelos mesmos navios que trafegam entre o nosso pais e a grande republica do norte, pois todos possuem grande capacidade de absorver mais tonelagem de carga do que atualmente.

ADEMISSÃO DE SIR DAGLISS

LONDRES, 11 (U.P.) — Um porta-voz do "Foreign Office" declarou que foi o amôr à politica que levou Sir Dagliss a demitir-se do seu posto na embaixada inglêsa em Moscou. A imprensa russa fez ontem grande estardalhaço em torno do caso, atribuindo essa decisão a motivos politicos.

DUTRA VISITARÁ O PARANÁ

CURITIBA, 11 (Meridional) — O governador Moisés Lupion convidou oficialmente o presidente da Republica a visitar Curitiba no dia 29 do corrente, por ocasião do 257º aniversario de fundação da capital paranaense. Durante a visita presidencial, a Universidade do Paraná conferirá o titulo de "doutor honoris causa" ao general Eurico Gaspar Dutra. Naquela data será inaugurado o moderno Colegio Estadual.

DUTRA ACEITOU O CONVITE

S. PAULO, 11 (Meridional) — O sr. Moisés Lupion, governador do Paraná, teria convidado o presidente Dutra a visitar Curitiba no próximo dia 29, quando será inaugurado o Hospital de Psicopatas. Adianta-se que o gal. Dutra aceitou o convite.

EDIÇÃO DE HOJE
PREÇO — Cr.$ 0,80

Agravo do Rio Grande do Norte no S.T.F.

RIO, 11 (M.) — Deu entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, onde aguarda preparo dentro do prazo de 30 dias, fora do qual será declarado deserto, agravo procedente do Rio Grande do Norte, sendo agravante Marie Louise Montenegro e agravada Constance Hanson Hill.

PÁGINA MANCHADA ILEGÍVEL MUTILADO